

Prosegur exige 400 euros a desempregados para trabalharem no aeroporto

2017/07/21 - 10:23am

Segundo avança a Associação de Combate à Precariedade ? Precários Inflexíveis, a multinacional, que presta serviços de segurança no aeroporto de Lisboa, está a recrutar trabalhadores, mas exige o pagamento de 300 euros para a formação e mais 100 euros para processos administrativos. Notícia atualizada às 17h05 de 26.07.2017.

A denúncia foi feita pela associação Precários Inflexíveis, que publicou um testemunho de um/a desempregado/a que respondeu ao anúncio da empresa Prosegur no site Net Empregos.

No anúncio, a Prosegur ?pretende recrutar e formar candidatos? para ?segurança aeroportuária?, sendo que, no cabeçalho da oferta de emprego, garante um período de ?formação gratuita?.



Anúncio:

A Prosegur, Empresa Multinacional, líder no sector da [Segurança](#) Aeroportuária a prestar serviço nos Aeroportos Internacionais de Portugal, pretende Recrutar

FORMAÇÃO GRATUITA

ADMISSÃO IMEDIATA

VIGILANTE AEROPORTUÁRIO

LISBOA

RESPONSABILIDADES

- Rastreio de Bagagem de Cabine
- Rastreio de Bagagem de Porão
- Controlo de Acessos

REQUISITOS

- . Boa apresentação
- . Conhecimentos de Inglês
- . Gosto pelo Relacionamento Interpessoal
- . Boa capacidade de adaptação a ambientes multiculturais
- . Forte sentido de responsabilidade
- . Disponibilidades Total de horários / Turnos Rotativos

OFERECEMOS

- . [Formação](#) e Certificação no âmbito da [Segurança](#) Privada | Aviação Civil
- . Possibilidade de Evolução na Carreira da [Segurança](#) Aeroportuária

No testemunho, pode ler-se que, durante a "sessão de recrutamento da Prosegur para vigilante aeroportuário", os presentes levaram "uma injeção da história da Prosegur", que foi apresentada como uma "empresa estável".

"De repente, no meio da conversa, pediram 300 euros às pessoas presentes para entrar na formação e depois teriam de pagar 100 e tal euros para processos administrativos e documentos", relata o desempregado/a.

"Ficou tudo surpreendido, porque o anúncio diz que a formação é gratuita e não acho justo desempregados terem de andar a pagar formações para depois ir trabalhar", acrescenta, assinalando que "a Prosegur tem um contrato milionário com o aeroporto e podia perfeitamente oferecer essas formações e não fazer publicidade enganosa como diz o anúncio?".

Os Precários Inflexíveis repudiam este tipo de prática de recrutamento laboral que consideram "inaceitável por parte da multinacional de segurança Prosegur, que faz negócio com o recrutamento de desempregados?".

Prosegur envia esclarecimento ao Esquerda.net

Numa nota de esclarecimento entretanto enviada ao Esquerda.net, a Prosegur assinala que ?a formação de segurança privada ministrada pela Prosegur, em qualquer das especialidades, não é atualmente paga?.

A empresa reconhece, contudo que ?no passado existiram cursos sujeitos a um pagamento (300€)?, assumindo ainda que ?reserva-se ao direito futuro de rever esta política, podendo vir a cobrar por qualquer curso ministrado, como é prática corrente noutros centros de formação?.

?Neste caso, em todos os anúncios de recrutamento onde é referida 'formação gratuita', todo o processo - quer de formação, quer administrativo - encontra-se isento de todo e qualquer pagamento à empresa?, acrescenta.

Esta notícia foi atualizada às 17h05 de 26.07.2017 com o esclarecimento enviado pela Prosegur ao Esquerda.net.

Artigos relacionados:

Trabalhadores da segurança aeroportuária em greve este fim de semana ^[1]Trabalhadores da Vigilância preparam greve nacional ^[2]Empresa quer transferir trabalhadores vigilantes que fizeram greve ^[3]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/prosegur-exige-400-euros-desempregados-para-trabalharem-no-aeroporto/49904>

Links:

[1] <http://www.esquerda.net/en/artigo/trabalhadores-da-seguranca-aeroportuaria-em-greve-este-fim-de-semana/49315>

[2] <http://www.esquerda.net/en/artigo/trabalhadores-da-vigilancia-preparam-greve-nacional/44933>

[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/empresa-quer-transferir-trabalhadores-vigilantes-que-fizeram-greve/45903>